

Premissas e Diretrizes

Ministério da Saúde

Secretaria Executiva

Proadi-SUS



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





PROADI
SUS

PROGRAMA DE APOIO
AO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta as diretrizes da atual gestão do Ministério da Saúde para realinhamento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Estas diretrizes são pautadas majoritariamente em promover mudança e melhoria para o Programa em dois principais aspectos: na cultura e na governança.

Trata-se de um esforço que busca reposicionar o protagonismo do Ministério da Saúde no Programa, por meio da alta gestão, e equipes técnicas das Secretarias finalísticas e Entidades vinculadas, que são as unidades responsáveis pelo acompanhamento das políticas de saúde e por demandar e monitorar os projetos executados com apoio dos Hospitais de Excelência. Para isso, serão apontadas medidas e iniciativas relacionadas à definição de prioridades para os projetos, fluxos decisórios e de gestão, transversalidade, participação e democratização para com o Programa.

A identificação destas oportunidades de melhoria e a priorização em seu planejamento demonstra a importância que o Proadi-SUS possui na atual agenda política do Ministério da Saúde, o qual visualiza neste realinhamento uma estratégia fundamental para potencializar o Programa como instrumento de fortalecimento do Sistema Único de Saúde.

1. CONTEXTO E ANTECEDENTES

Criado em 2009, o Proadi-SUS é um programa do Ministério da Saúde que tem como objetivo promover e o desenvolvimento institucional e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS. Seu financiamento advém de recursos de imunidade tributária prevista no art. 195, §7º da Constituição Federal, concedidos a entidades de saúde com excelência reconhecida pelo Ministério, como uma das formas de obtenção e manutenção do Certificado de Entidade Beneficente (Cebas), conforme o art. 7º da Lei Complementar nº 187, de 16 de dezembro de 2021.

O Proadi-SUS visa melhorar a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde prestados à população brasileira, apoiando a capacitação de profissionais, a incorporação de novas tecnologias, a realização de pesquisas de interesse público e o desenvolvimento de novas técnicas e modelos de gestão em saúde.

Em 15 anos de execução do Programa foram aplicados cerca de 7 bilhões de reais em projetos de apoio e de prestação de serviços ambulatoriais

e hospitalares que contribuíram para melhorias na gestão de serviços de saúde, infraestrutura e qualidade de atendimento no SUS, formação e capacitação de profissionais de saúde, melhoria de fluxo de pacientes e eficiência do sistema de saúde. Foram realizadas cirurgias em diversas especialidades como ortopedia, oftalmologia, entre outras que auxiliaram a reduzir tempo de espera de pacientes, promovendo melhorias no acesso a tratamentos.

Considerando a abrangência e capilaridade dos projetos do Proadi-SUS no território brasileiro, tendo como consequência a necessidade de articulação entre os entes federativos, atualmente a instância decisória do Programa se dá de forma tripartite no Comitê Gestor, que envolve o Ministério da Saúde, como presidente e orientador, e como membros parceiros o Conselho Nacional de Secretários de Saúde - Conass e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - Conasems, tendo competência para deliberar sobre os projetos e formular proposições de melhoria do programa.

2. GOVERNANÇA DO PROGRAMA

2.1 Estrutura de Governança

O Ministério da Saúde tem empreendido esforços no sentido de implementar uma nova ótica de governança para o Proadi-SUS, com vistas a direcionar os projetos a apoiar temas relevantes para o SUS, além de solucionar problemas públicos alinhados às políticas de saúde sob sua responsabilidade, de modo a melhorar a efetividade do Programa. Assim, estão sendo implementadas mudanças significativas na cultura e forma de gestão e acompanhamento dos projetos. Essas medidas visam fortalecer a transparência, a eficiência operacional, integração entre os diversos atores envolvidos e adaptabilidade às demandas contemporâneas de saúde, promovendo uma governança mais eficaz e participativa.

São exemplos de iniciativas adotadas pelo Ministério da Saúde para realinhamento da Governança do Proadi-SUS:

a. Fortalecimento do Ministério da Saúde como orientador e articulador das prioridades do Sistema Único de Saúde - SUS para os projetos do Proadi-SUS. De forma prévia ao início do atual triênio do programa, foi estabelecido um processo de formulação dos temas prioritários para a execução de projetos, que envolveu todas as áreas do Ministério, sob a liderança da Secretaria-Executiva. Foram definidas dimensões estratégicas envolvendo equidade em saúde, saúde indígena, saúde digital, inovação e novas tecnologias, complexo econômico-Industrial entre outros. Assim, uma Matriz de Projetos foi elaborada pelo Ministério e posteriormente apresentada e dialogada com os Conselhos e hospitais participantes do Programa. Esta medida ajudou a viabilizar que o atual 6º triênio iniciasse já com 125 projetos com planos de trabalho aprovados e em execução em 1º de janeiro de 2024.

b. O foco de priorização de acompanhamento do Programa na gestão foi estrategicamente realinhado.

A Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde deslocou a gestão dos projetos, que anteriormente era focada nos hospitais de excelência para um acompanhamento junto às Secretarias e entidades vinculadas do Ministério da Saúde, assegurando maior proximidade com as áreas responsáveis pelas políticas de saúde e com maior alinhamento aos objetivos institucionais do SUS;

c. Alinhamento de projetos do Programa com as Políticas Nacionais do SUS.

Essa medida implementada pelo Ministério da Saúde promove uma melhor vinculação dos projetos com as diversas políticas públicas do Ministério, com vistas a garantir resultados efetivos para o desenvolvimento e fortalecimento do SUS;

d. Melhorias na gestão do Proadi-SUS.

O Ministério da Saúde tem promovido o aprimoramento dos fluxos de elaboração, aprovação, acompanhamento e verificação de conformidade de projetos, de forma a privilegiar o diálogo e alinhamentos internos entre Secretarias e entidades vinculadas e também com os Conselhos e com os Hospitais, com objetivo de qualificar o processo de elaboração e pactuação de novos projetos.

Como exemplo de resultado observado com o esforço de implementação dessas ações, já foram aprovados neste triênio 168 projetos, desenhados com maior articulação, integração e qualidade com recursos alocados no valor de R\$ 2,9 bilhões. Ressalte-se que no curso de todo o 5º triênio, foram aprovados 169 projetos no total.

2.2 Fluxos Decisórios

Para dar maior agilidade às deliberações do Comitê Gestor acerca dos projetos, vem sendo adotada pela Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde uma estratégia que conta com reuniões prévias de discussões entre Secretarias finalísticas e Entidades vinculadas, Conselhos e Hospitais de excelência, a fim de promover os alinhamentos necessários para que os projetos venham a ser aprovados por meio de consenso e com mais qualidade. Em paralelo, o fluxo administrativo de tramitação dos projetos vem sendo aprimorado em sua instrução processual, por meio da adoção de procedimentos padronizados, checklists e verificação de conformidade.

Estas ações têm impactado positivamente na cultura de valorização dos projetos e do Programa, agregando maior legitimidade e engajamento dos atores envolvidos, com resultados notórios sobre a efetividade do Programa para o desenvolvimento e fortalecimento do SUS.

2.2 Envolvimento Transversal das Secretarias do Ministério da Saúde

A solução de problemas públicos complexos na saúde demanda estratégias em que se torna necessário integrar diferentes frentes de atuação, envolvendo interfaces entre as diversas políticas públicas de saúde. Assim, ao priorizar temas relevantes do planejamento em saúde para serem objetos dos projetos do Proadi-SUS, o Ministério da Saúde tem realizado uma forte articulação entre Secretarias e entidades vinculadas em projetos que são transversais a mais de uma política pública, envolvendo os gestores para os devidos alinhamentos necessários ao bom desenho e acompanhamento destes projetos. Esta abordagem tem como objetivo potencializar os resultados do Programa, buscando um impacto amplo e efetivo no fortalecimento e desenvolvimento do SUS, com melhoria na oferta de serviços de saúde à população brasileira.

2.4 Reconhecimento de Excelência

Outro ponto de relevância é a atualização e aprimoramento das normas para avaliação do Reconhecimento de excelência das instituições, com o estabelecimento de critérios de avaliação objetivos para aferir a capacidade institucional de hospitais sem fins lucrativos como entidades de saúde de reconhecida excelência (ESREs).

A norma a ser publicada ainda dispõe sobre os mecanismos de supervisão da manutenção do cumprimento dos requisitos de excelências das entidades. Trata-se de uma importante medida que estabelece critérios avaliativos, que foram discutidos com a sociedade por meio de consulta pública, e que permite a candidatura de entidades para participação no Programa.

Este processo busca assegurar a qualidade e pleno atendimento às exigências de excelência pelas instituições que participam do Programa como parceiros do Ministério da Saúde.

3. DEMOCRATIZAÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Inclusão e Participação Ampla

O Ministério da Saúde também está reorientando o Proadi-SUS quanto a um maior envolvimento dos atores-chave e da sociedade nas discussões sobre o Programa. Estão sendo estabelecidos mecanismos para promover a escuta e diálogo com as Secretarias finalísticas e entidades vinculadas do Ministério da Saúde, Hospitais de Excelência, Conselhos de Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde.

Um importante aspecto de aprimoramento refere-se à ampliação da participação social no âmbito do Proadi-SUS, promovida por meio de consultas públicas, tratando da atualização da já citada norma de Reconhecimento de Excelência e também do Relatório de Impacto Regulatório do Programa, que se encontra ainda em andamento na plataforma Participa+ Brasil. Este é um realinhamento importante no sentido de fortalecer a participação democrática e a transparência e legitimidade das ações promovidas pelo Programa.

Além disso, outro ponto de relevância para ampliação da participação no Programa é a atenção do Ministério da Saúde para com os requerimentos de ingresso por outras entidades interessadas em obter o reconhecimento de excelência e executar projetos do Proadi-SUS.

Estas instituições, igualmente aos atuais Hospitais já parceiros do Programa, passarão pelo processo de avaliação de Reconhecimento de Excelência, garantida a manutenção do atual nível de qualidade exigido no Proadi-SUS.

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Quinze anos após o início do Proadi-SUS, é inegável que o programa trouxe contribuições significativas para o desenvolvimento institucional do Sistema Único de Saúde. No entanto, ainda persistem diversos desafios no que tange à

implementação de processos estruturados de monitoramento e avaliação (M&A) que possam assegurar a efetividade e a mensuração dos resultados das ações desenvolvidas.

Um dos principais desafios é superar a ausência de uma definição clara e compartilhada dos objetivos e impactos esperados do Proadi-SUS. Sem uma metodologia clara, torna-se difícil avaliar de forma eficaz como os projetos apoiados contribuem para o desenvolvimento institucional do SUS. Essa lacuna de clareza dificulta a construção de indicadores que reflitam os efeitos desejados e impõe barreiras à realização de uma avaliação abrangente.

Além disso, os relatórios de prestação de contas dos projetos, embora apresentem informações sobre ações e produtos, não incluem dados sistematizados que permitam medir com precisão os impactos gerados. A falta de indicadores ex ante e a ausência de um acompanhamento sistemático durante a execução dos projetos impedem que se tenha um entendimento aprofundado dos benefícios para o SUS e, conseqüentemente, limita a capacidade de adaptação e aprimoramento das iniciativas.

O Ministério da Saúde está priorizando medidas para melhorar a coleta e sistematização de dados de campo que permitam uma avaliação mais qualitativa dos resultados alcançados, incluindo a percepção dos beneficiários e das unidades de saúde envolvidas. Essa prática possibilitará identificar os fatores que favorecem ou dificultam a implementação dos projetos e a obtenção de seus objetivos.

Nesse sentido, o Ministério da Saúde trabalha no fortalecimento do M&A do Proadi-SUS com a estruturação de um plano, que contempla a definição clara dos objetivos esperados, a sistematização de indicadores de impacto e resultados e a implementação de métodos que garantam um acompanhamento contínuo dos projetos. A realização do I Seminário Anual de Avaliação do Proadi-SUS é uma entrega que concretiza parte deste esforço. Essa iniciativa envolve a colaboração de todos os atores-chave, garantindo a participação ativa dos gestores, beneficiários e das equipes envolvidas nos projetos, contribuindo para um aprendizado contínuo e um desenvolvimento institucional sustentável para o SUS.

I SEMINÁRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DO PROADI-SUS

O **I Seminário Anual de Avaliação do Proadi-SUS** se apresenta como uma oportunidade estratégica para agregar conhecimentos relativos a monitoramento e avaliação (M&A), a partir do conhecimento e da experiência de diversos atores. Além disso, pretende alinhar as futuras ações com as diretrizes prioritárias do Ministério da Saúde.

A programação do seminário foi concebida com a premissa de garantir a pluralidade de ideias e experiências. O evento promoverá um espaço aberto e democrático, onde diferentes órgãos e entidades parceiras terão a oportunidade de contribuir para as discussões e reflexões. A diversidade de perspectivas será fundamental para enriquecer o debate e trazer soluções inovadoras para os desafios enfrentados pelos projetos do Proadi-SUS.

Além da avaliação técnica dos projetos, o seminário busca fomentar a discussão ampla sobre tendências e perspectivas sobre Avaliação de Políticas Públicas para contribuir com a estruturação de metodologias de avaliação para o Programa. Acredita-se que a colaboração entre os diferentes atores, aliada à troca de experiências e boas práticas, será determinante para a construção de um SUS cada vez mais forte e eficiente.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

